

RENOVAPAR S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ/ME nº 17.667.090/0001-71
NIRE 35.300.449.991



JUCESP PROTOCOLO
2.314.535/21-2



Ata da Assembleia Geral Ordinária
Realizada em 30 de novembro de 2021

1. **Data, Hora e Local:** 30 de novembro de 2021, às 12h, na sede social da Renovapar S.A. - Em Recuperação Judicial, localizada Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, parte 5, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04707-000 (“Companhia”).
2. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. Presentes, ainda, diretores da Companhia, em observância ao artigo 134, §1º, da Lei das Sociedades por Ações.
3. **Mesa:** Presidente: Marcelo José Milliet. Secretário: Gustavo Henrique Simões dos Santos.
4. **Publicações:** As publicações das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020 foram dispensadas, nos termos do art. 294, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações.
5. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores e apreciar, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras e notas explicativas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020; (ii) deliberar sobre a destinação dos resultados dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020; (iii) deliberar sobre a remuneração dos administradores para os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; e (iv) eleger os membros da Diretoria, para mandato de 2 (dois) anos.
6. **Deliberações:** Instalada a assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia:
 - 6.1. A acionista aprovou as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020.
 - 6.2. Tendo em vista a apuração de prejuízos nos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020, destinados à conta de prejuízos acumulados, ficou prejudicada a deliberação a respeito da destinação dos resultados da Companhia nos referidos exercícios sociais.
 - 6.3. A acionista aprovou que não haverá remuneração para os administradores nos exercícios sociais 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, tendo em vista a renúncia dos diretores à sua remuneração na Companhia.
 - 6.4. A acionista aprovou a eleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, para o mandato de 2 (dois) anos, a encerrar-se na data da realização da Assembleia Geral que examinar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2022, observado

que, nos termos do artigo 150, da Lei das Sociedades por Ações, o prazo de gestão dos Diretores estende-se até a posse de seus substitutos:

- (i) **Marcelo José Milliet**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.883.424-4 SSP/SP e inscrito no CPF nº 038.613.428-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o cargo de Diretor Presidente; e
- (ii) **Gustavo Henrique Simões dos Santos**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.935.861-7 SSP/SP e inscrito no CPF nº 281.424.408-65, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o cargo de Diretor Técnico-Operacional.

6.4.1. Os membros da Diretoria ora eleitos foram empossados em seus cargos mediante a assinatura no termo de posse, contendo a declaração de desimpedimento, nos livros próprios da Companhia, conforme cópias anexas à presente ata.

7. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Marcelo José Milliet – Presidente; Gustavo Henrique Simões dos Santos – Secretário. **Acionista Presente:** Renova Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (p. Marcelo José Milliet). **Diretores:** Marcelo José Milliet e Gustavo Henrique Simões dos Santos.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

DocuSigned by:
Marcelo José Milliet
Signed By: MARCELO JOSE MILLIET 03861342863
CPF: 03861342863
Signing Time: 10/22/2021 10:24:32 BRT
ICP
Marcelo José Milliet
Presidente

São Paulo, 30 de novembro de 2021.

DocuSigned by:
Gustavo Henrique Simões dos Santos
Assinado por: GUSTAVO HENRIQUE DOS SANTOS
CPF: 28142440865
Data: 10/22/2021 10:10:41 BRT
ICP
Gustavo Henrique Simões dos Santos
Secretário



TERMO DE POSSE

Nesta data, na sede da Renovapar S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), nesta Cidade, foi investido no cargo de Diretor Presidente da Companhia o Sr. **Marcelo José Milliet**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.883.424-4 SSP/SP e inscrito no CPF nº 038.613.428-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o mandato a encerrar-se na data da realização da Assembleia Geral que examinar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2022, observado que, nos termos do artigo 150, da Lei das Sociedades por Ações, o prazo de gestão dos Diretores estende-se até a posse de seus substitutos.

O Sr. **Marcelo José Milliet**, acima qualificado, declara, sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração de sociedades anônimas, e nem foi condenado, ou está sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, e toma posse nesta data, no cargo de Diretor da Companhia, para o qual foi eleito na assembleia geral ordinária realizada nesta data.

O diretor ora eleito informa à Companhia que receberá citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos aos atos de sua gestão no endereço acima indicado.

O diretor ora eleito renuncia ao recebimento de remuneração por sua atuação na administração da Companhia, considerando que sua remuneração é paga integralmente pela Renova Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, sociedade controladora do grupo da Companhia, e/ou por outras sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia.

São Paulo, 30 de novembro de 2021.

DocuSigned by:
Marcelo José Milliet
Signed By: MARCELO JOSE MILLIET 03861342863
CPF: 03861342863
Signed Time: 10/12/2021 10:24:40 BRT

ICP-Brasil
Marcelo José Milliet

TERMO DE POSSE

Nesta data, na sede da Renovapar S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") nesta Cidade, foi investido no cargo de Diretor Técnico-Operacional da Companhia o Sr. **Gustavo Henrique Simões dos Santos**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.935.861-7 SSP/SP e inscrito no CPF nº 281.424.408-65, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o mandato a encerrar-se na data da realização da Assembleia Geral que examinar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2022, observado que, nos termos do artigo 150, da Lei das Sociedades por Ações, o prazo de gestão dos Diretores estende-se até a posse de seus substitutos.

O Sr. **Gustavo Henrique Simões dos Santos**, acima qualificado, declara, sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração de sociedades anônimas, e nem foi condenado, ou está sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, e toma posse nesta data, no cargo de Diretor da Companhia, para o qual foi eleito na assembleia geral ordinária realizada nesta data.

O diretor ora eleito informa à Companhia que receberá citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos aos atos de sua gestão no endereço acima indicado.

O diretor ora eleito renuncia ao recebimento de remuneração por sua atuação na administração da Companhia, considerando que sua remuneração é paga integralmente pela Renova Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, sociedade controladora do grupo da Companhia, e/ou por outras sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia.

São Paulo, 30 de novembro de 2021.

DocuSigned by:
Gustavo Henrique Simoes dos Santos
Assinado por: GUSTAVO HENRIQUE SIMOES DOS SANTOS
CPF: 28142440865
Data/Hora de Assinatura: 09/12/2021 | 18:13:56 BRT

Gustavo Henrique Simoes dos Santos



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 73A3BDDCE3A6488E8B956F5BA38B2FB1 Status: Concluído
Assunto: DocuSign: Caliandra - AGO Aprov. Contas LH 2021.12.06.DOCX, Canjoão - AGO Aprov. Contas LH 2021...
Envelope fonte:
Documentar páginas: 68 Assinaturas: 68 Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2 Rubrica: 0 Giovanna Canal Moreira de Souza
Assinatura guiada: Ativado Av. Roque Petroni Junior 850
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado SP, SP 04707-000
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília gcsouza@renovaenergia.com.br
Endereço IP: 187.2.168.131

Rastreamento de registros

Status: Original Portador: Giovanna Canal Moreira de Souza Local: DocuSign
08/12/2021 18:43:53 gcsouza@renovaenergia.com.br

Eventos do signatário

Gustavo Henrique Simoes dos Santos
gsantos@renovaenergia.com.br
Diretor Vice Presidente Jurídico e Regulatório
Renova Energia S/A.
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
Emissor da assinatura: AC OAB G3
CPF do signatário: 28142440865

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Marcelo José Milliet
mmilliet@renovaenergia.com.br
Diretor Presidente
Renova Energia S/A.

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5
CPF do signatário: 03861342863

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:
Gustavo Henrique Simoes dos Santos
EE35339DC2C8476...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 189.109.249.2

DocuSigned by:
Marcelo José Milliet
3C8C849F64D241D...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 138.97.41.226

Registro de hora e data

Enviado: 08/12/2021 19:00:26
Visualizado: 09/12/2021 18:12:34
Assinado: 09/12/2021 18:14:08

Enviado: 09/12/2021 18:14:09
Visualizado: 10/12/2021 10:22:49
Assinado: 10/12/2021 10:25:07

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

2024

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	03/12/2024 10:20:15
Entrega certificada	Segurança verificada	10/12/2024 10:22:49
Assinatura concluída	Segurança verificada	10/12/2024 10:23:17
Concluído	Segurança verificada	10/12/2024 10:25:07

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------



**Renovapar S.A. -
em recuperação judicial**

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2020

CENTRAIS EÓLICAS ITAPUÃ XV LTDA. (Companhia em fase pré-operacional)

Índice

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
1. INFORMAÇÕES GERAIS	8
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	13
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
5. DESPESAS	14
6. RESULTADO FINANCEIRO	14
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO	15
9. EVENTO SUBSEQUENTE	16

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

<u>ATIVOS</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
CIRCULANTES						
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	NÃO CIRCULANTES	3	212.266	1.945
			Partes relacionadas			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	4	22.974	22.974
			Capital social		(235.140)	(24.820)
			Prejuízos acumulados		(212.166)	(1.845)
			Total do patrimônio líquido negativo			
TOTAL DOS ATIVOS	<u>100</u>	<u>100</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		<u>100</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
DESPESAS			
Gerais e administrativas	5	(210.320)	(1.301)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	6	-	7
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(210.320)</u>	<u>(1.294)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído	4.2	(9,15)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(210.320)	(1.294)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(210.320)</u></u>	<u><u>(1.294)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		22.974	(23.526)	(552)
Prejuízo do exercício		-	(1.294)	(1.294)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>22.974</u>	<u>(24.820)</u>	<u>(1.846)</u>
Prejuízo do exercício		-	(210.320)	(210.320)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4	<u>22.974</u>	<u>(235.140)</u>	<u>(212.166)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(210.320)	(1.294)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Juros sobre fornecedores e tributos a recolher		-	(7)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-	(276)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(210.320)</u>	<u>(1.577)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	3	<u>210.320</u>	<u>1.577</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>210.320</u>	<u>1.577</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”) é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. – em recuperação judicial (“Renova Energia”), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias – São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possui participação societária (1 ação/quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH	% participação 31/12/2019 e 31/12/2020
Energética Serra da Prata S.A.	0,0000011%
Renova PCH LTDA. - Em recuperação judicial	0,0002779%
Chiplely SP Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	0,0000001%

Eólico	% participação 31/12/2019 e 31/12/2020
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	0,0000001%
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	0,0000001%
Centrais Eólicas Abil S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Acácia S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Angico S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000019%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000018%
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Tabua S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000013%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas São Salvador S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Cedro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000016%
Centrais Eólicas Vellozia S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Angelim S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Facheio S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000012%
Centrais Eólicas Sabiu S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000014%
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000012%
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Jataí S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000011%
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000011%
Centrais Eólicas Amescla S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000011%
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Manineiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000015%
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000132%
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000052%
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000458%
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000256%
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000058%

- Continua -

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

- Continuação -

Eólico	% participação 31/12/2019 e 31/12/2020
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000058%
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000042%
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000145%
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000061%
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000156%
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000070%
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000052%
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000056%
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000067%
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000152%
Centrais Eólicas Cansação S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000217%
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000318%
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000087%
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000077%
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000051%
Centrais Eólicas Putumuju S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000096%
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial ¹	0,0000710%
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. - Em recuperação judicial	0,0030923%
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	0,0000004%
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A. - Em recuperação judicial	0,0000065%
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA. - Em recuperação judicial	0,0030871%
Parque Eólico Iansã LTDA. - Em recuperação judicial	0,0000853%
	% participação 31/12/2019 e 31/12/2020
UFV (Usina Fotovoltaica)	
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA. - Em recuperação judicial	0,0001032%
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA. - Em recuperação judicial	0,0001132%
	% participação 31/12/2019 e 31/12/2020
Holding	
Espra Holding S.A.	0,0558659%
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	0,0000014%
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	0,2000000%
SF 120 Participações Societárias S.A.	0,0000079%
SF 123 Participações Societárias S.A.	0,1666667%

1.1. Recuperação judicial

Em 16 de outubro de 2019 a controladora Renova Energia e determinadas controladas, incluindo a Companhia, protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (Processo no. 1103257-54.2019.8.26.0100 perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo), o qual foi deferido nessa mesma data.

Inicialmente, a controladora Renova Energia apresentou um único plano consolidando todas as empresas recuperandas. No decorrer das negociações esse plano foi desmembrado em dois, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES, e um segundo plano contemplando a controladora Renova Energia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, que inclui a Companhia, com o objetivo de buscar uma estrutura de recuperação que possibilite atender melhor aos interesses de credores e recuperandas.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

Em 18 de dezembro de 2020 o Grupo Renova protocolou novos planos de recuperação judicial, os quais foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores realizada nessa mesma data.

Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021. De acordo com o entendimento da Administração, suportado inclusive pelos seus assessores jurídicos que acompanham o tema, a Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial no exercício de 2020 considerando a data da aprovação pela Assembleia Geral de Credores e homologação do pelo Juízo.

Para a recuperação da saúde financeira da Renova Energia e das controladas, os planos preveem:

- i) a captação do empréstimo ponte DIP para finalização das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III –Fase A. Ação iniciada em 17 de dezembro de 2020 com a formalização da contratação de um empréstimo na modalidade *Debtor in Possession* (DIP) pela parte relacionada Chipley SP Participações S.A. – em recuperação judicial (“Chipely”) e coobrigações da controladora Renova Energia e da Companhia, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., estruturada pela Quadra Gestão de Recursos Ltda (“Quadra Capital”), no valor de R\$ 350.000, cujo recurso foi recebido em 05 de março de 2021 (Nota 9.1);
- ii) alienação de ativos para adequar a estrutura de capital do Grupo Renova. Os planos preveem a alienação de a) 51% das ações representativas do capital social da Brasil PCH detidas pela parte relacionada Chipley (“UPI Brasil PCH”), b) 100% das ações representativas do capital social da parte relacionada SF 120 Participações Societárias S.A. (“UPI Mina de Ouro”), c) 100% ações representativas do capital social da parte relacionada Enerbras (“UPI Enerbras”), d) UPI AS III Fase B que engloba os projetos de geração de energia atualmente sob a titularidade das empresas que compõem o Alto Sertão III – Fase B (Nota 9.2) e e) outros projetos em desenvolvimento;
- iii) negociação dos passivos para alinhar a capacidade de pagamento das dívidas à geração de recursos; e
- iv) conclusão dos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III –Fase A, gerando empregos, energia e assegurando a continuidade do Grupo Renova.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com o Plano de recuperação judicial propriamente dito.

1.2. Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$210.320 (2019, R\$1.294), possui prejuízos acumulados de R\$235.140 (2019, R\$24.820) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

Os planos de recuperação judicial permitiram a celebração de acordos para equacionar o passivo do Grupo Renova, com a repactuação das taxas de juros e alongando os prazos para quitação da dívida. Ainda em linha com plano i) em 05 de março de 2021 o Grupo Renova recebeu o montante de R\$362.465 referente ao empréstimo DIP assinado em 17 de dezembro de 2020 (Nota 9.1), ii) com recursos em caixa, o Grupo Renova deu andamento a contratação dos fornecedores para retomada da obra dos parques do Alto Sertão III – Fase A, iii) em 06 de abril de 2021, a controladora Renova Energia concluiu a venda das ações da UPI Fase B, no montante de R\$ 50.730, reforçando o caixa do Grupo para cumprimento do plano, (Nota

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

9.2), iv) foram contratados assessores para conduzir o processo de vendas dos ativos mencionados na Nota 1.1 junto a potenciais interessados, e v) redução do passivo do Grupo Renova mediante a capitalização de créditos com terceiros, no montante de R\$332.416, já aprovados pelo Conselho de Administração da controladora Renova Energia, em 01 de março de 2020.

A recuperação judicial faz parte da reestruturação do Grupo Renova e tem por objetivo recuperar a saúde financeira do Grupo Renova, bem como preparar uma base sólida para os próximos anos, com foco na rentabilidade dos negócios do Grupo Renova. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

1.3. COVID-19 – Coronavírus - Impactos para a Companhia

No início da pandemia houve impacto negativo em diversos setores da economia global, e conseqüentemente, a demanda por energia. Porém no último trimestre de 2020 houve uma retomada da economia e do consumo da energia. Em dezembro 2020, o Brasil registrou um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo mês de 2019.

Para fins de elaboração das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a administração da Companhia revisou suas atividades e projeções, de forma a identificar os possíveis impactos do COVID-19 nas suas atividades. Foram analisados temas como: i) variação de indicadores macroeconômicos, e ii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Dentro deste cenário a Companhia, em conjunto com a sua controladora, não tem expectativa de impactos da COVID-19 no processo de recuperação judicial, em especial na alienação de ativos e conclusão dos parques eólicos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e até a data da emissão dessas demonstrações financeiras não foram observados efeitos relevantes decorrentes do COVID-19 nas operações da Companhia.

De forma geral, a Companhia, em conjunto com a sua controladora, implementou uma série de medidas de precaução para que seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos não se exponham a situações de risco, tais como: criação de protocolos de prevenção, restrição de viagem nacionais e internacionais, utilização de meios de comunicação remota, home office etc.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, as quais estão expressas em reais, foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2021.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisão de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica nessa categoria o caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Transações com partes relacionadas (nota 3).

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

2.3.2 Provisões

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

a) Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia avaliou seus efeitos e a conclusão é de que não há impactos em suas demonstrações contábeis.

b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão listadas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Classificação do Passivo em Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1).

3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Passivo	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>		
Renova Energia	212.266	1.946

Adiantamento para futuro aumento de capital – refere-se ao recurso aportado pela Renova Energia na Companhia, cuja capitalização ocorreu em 22 de março de 2021.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores da Companhia está centralizada na Renova Energia, e é rateada entre as controladas do grupo, conforme exposto no item (a) acima.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$22.974 e está dividido em 22.974 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

4.2. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(210.320)	(1.294)
Prejuízo básico e diluído por ação		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	<u>22.974</u>	<u>22.974</u>
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(9,15)</u>	<u>(0,06)</u>

5. DESPESAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Gerais e administrativas</u>		
Impostos e taxas ¹	210.320	1.301

Nota 1: Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de impostos e taxas refere-se, principalmente a despesas com as custas do processo de Arbitragem.

6. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reversão de juros provisionados	-	7

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reverteu provisão de juros anteriormente constituída considerando a não expectativa de realização.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, nos montantes a seguir, sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo fiscal do exercício	(210.320)	(1.294)
Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de exercícios anteriores	<u>(1.294)</u>	<u>-</u>
Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados	<u>(211.614)</u>	<u>(1.294)</u>

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo.

	Valor justo		Valor Contábil	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	100
Passivos financeiros				
Não circulante				
Partes relacionadas	212.266	1.946	212.266	1.946

b) Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	-	100	-
Passivos Financeiros				
Não circulante				
Partes Relacionadas	-	212.266	-	1.946

c) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Em 18 de dezembro de 2020 o plano de recuperação judicial da Companhia foi aprovado, permitindo alinhar a capacidade de pagamento das dívidas à geração de recursos, conforme apresentado na nota explicativa 1.1. Assim a Administração entende que, com o sucesso do plano de recuperação judicial e das medidas mencionadas na referida nota explicativa, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

9. EVENTO SUBSEQUENTE

9.1. Recebimento do DIP

Conforme Fato Relevante divulgado pela controladora Renova Energia, em 05 de março de 2021, o Grupo Renova recebeu o montante de R\$ 362.465 proveniente do empréstimo DIP (Nota 1.1). O recebimento desse recurso permitirá a retomada das obras para conclusão da implantação e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

9.2. Leilão UPI Fase B

Conforme Fato Relevante, em 05 de abril de 2021 a controladora Renova Energia concluiu a venda da UPI Fase B, nos termos previstos no Edital da referida UPI e nos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Renova, sujeita a implementação das condições suspensivas usuais de mercado. A operação transferiu à sociedade Ventos Altos Energias Renováveis Ltda., subsidiária do PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, os ativos e direitos do Complexo Eólico Alto Sertão III - Fase B pelo valor de R\$ 50.730, após ajustes pré-fechamentos que reduziu a capacidade instalada dos ativos transferidos de 408MW para 355,2MW, em decorrência da não transferência de determinados direitos. As partes continuarão, durante os próximos 150 dias, a perseguir a transferência dos direitos remanescentes que podem incrementar a capacidade instalada dos ativos e consequentemente maximizar o valor da operação.

9.3. Pagamento de credores

Em 14 de abril de 2021, o Grupo Renova realizou os pagamentos iniciais aos credores das Classes I, III e IV, de acordo com seus Planos de Recuperação Judicial aprovados no dia 18 de dezembro de 2020, perante o juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo, sob o número 1103257- 54.2019.8.26.0100.

9.4. Cessão de crédito - Aumento de capital da controladora Renova Energia

Em 06 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da controladora Renova Energia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 01 de março de 2021, no valor de R\$334.397, representado por 58.422.742 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 19.502.468 ações ordinárias e 38.920.274 ações preferenciais.

Todos os créditos dos credores que se manifestaram durante a "1ª Janela do Pedido de Conversão", foram capitalizados no aumento de capital, conforme solicitado pelos credores.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

Em razão da capitalização desses créditos, a dívida concursal do Grupo Renova foi reduzida em 12,6%, dando prosseguimento à consecução dos meios da recuperação judicial da Companhia.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item “b”, §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2020 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza





**Renovapar S.A. -
em recuperação judicial**

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2019

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

ATIVOS	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTES			CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	Fornecedores	3	-	283
			NÃO CIRCULANTES			
			Partes relacionadas	4	1.946	369
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
			Capital social	5	22.974	22.974
			Prejuízos acumulados		(24.820)	(23.525)
			Total do patrimônio líquido negativo		(1.846)	(552)
TOTAL DOS ATIVOS	100	100	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		100	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
DESPESAS			
Gerais e administrativas	6	(1.301)	(783)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		7	13
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(1.294)</u>	<u>(770)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído	5.3	(0,06)	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo do exercício	(1.294)	(770)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(1.294)</u></u>	<u><u>(770)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido negativo
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		22.062	(22.756)	(694)
Aumento de capital	5.2	912	-	912
Prejuízo do exercício		-	(770)	(770)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		22.974	(23.526)	(552)
Prejuízo do exercício		-	(1.294)	(1.294)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5	22.974	(24.820)	(1.846)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(1.294)	(770)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Juros sobre fornecedores e impostos		(7)	(13)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(276)	(498)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.577)</u>	<u>(1.281)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	5.2	-	912
Partes relacionadas	4	1.577	369
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>1.577</u>	<u>1.281</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”) é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. – em recuperação judicial (“Renova Energia”), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias – São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui participação societária (1 ação/quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH	% participação 31/12/2018 e 31/12/2019
Energética Serra da Prata S.A.	0,0000011%
Renova PCH LTDA. - Em recuperação judicial	0,0002779%
Chiplew SP Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	0,0000001%
Eólico	% participação 31/12/2018 e 31/12/2019
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	0,0000001%
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	0,0000001%
Centrais Eólicas Abil S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Acácia S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Angico S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000019%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000018%
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Tabua S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000013%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas São Salvador S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000010%
Centrais Eólicas Cedro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000016%
Centrais Eólicas Vellozia S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Angelim S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Facheio S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000012%
Centrais Eólicas Sabiu S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000014%
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000012%
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Jataí S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000011%
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000011%
Centrais Eólicas Amescla S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000009%
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000015%
Centrais Eólicas Manineiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000132%
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000052%
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000458%
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000256%
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000058%
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000058%

- Continua -

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

- Continuação -

Eólico	% participação 31/12/2018 e 31/12/2019
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000042%
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000145%
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000061%
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000156%
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000070%
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000052%
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000056%
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000067%
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000152%
Centrais Eólicas Cansação S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000217%
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000318%
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000087%
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000077%
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000051%
Centrais Eólicas Putumuju S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000096%
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial ¹	0,0000008%
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial ¹	0,0000710%
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. - Em recuperação judicial	0,0030923%
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	0,0000004%
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A. - Em recuperação judicial	0,0000065%
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA. - Em recuperação judicial	0,0030871%
Parque Eólico Iansã LTDA. - Em recuperação judicial	0,0000853%

UFV (Usina Fotovoltaica)	% participação 31/12/2018 e 31/12/2019
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA. - Em recuperação judicial	0,0001032%
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA. - Em recuperação judicial	0,0001132%

Holding	% participação 31/12/2018 e 31/12/2019
Espra Holding S.A.	0,0558659%
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	0,0000014%
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	0,2000000%
SF 120 Participações Societárias S.A.	0,0000079%
SF 123 Participações Societárias S.A.	0,1666667%

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$1.294 (2018, R\$770), possui prejuízos acumulados de R\$24.820 (2018, R\$23.526) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

Considerando a situação financeira do Grupo Renova, em 16 de outubro de 2019 a Renova Energia e determinadas controladas, o que inclui a Companhia, protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (Processo no. 1103257-54.2019.8.26.0100 perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo), o qual foi deferido nessa mesma data. A decisão judicial exarada pelo Juiz de Direito da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, dentre outras providências, determinou:

- (i) Nomeação da KPMG Corporate Finance, para atuar como administradora judicial;
- (ii) Suspensão das ações e execuções contra as empresas do Grupo Renova pelo prazo de 180 dias, nos termos do artigo 6º da Lei 11.101/2005;
- (iii) Apresentação de contas até o dia 30 de cada mês enquanto perdurar o processo de recuperação judicial, sob pena de afastamento dos controladores e substituição dos administradores das empresas do Grupo Renova, nos termos do artigo 52, IV da Lei 11.101/2005;

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

- (iv) Dispensa de apresentação das certidões negativas para que as empresas do Grupo Renova exerçam suas atividades; e
- (v) Determinação de expedição de edital, nos termos do § 1º do artigo 52 da Lei 11.101/2005, com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de créditos no âmbito da recuperação judicial.

Em aderência a esse momento do Grupo Renova, em 23 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da controladora Renova Energia aprovou a contratação de empresa especializada em assessoria e suporte à gestão interina de empresas em processos de recuperação judicial. Como parte da Gestão interina, ocorreu nessa mesma data a substituição do diretor-presidente e do diretor de finanças e desenvolvimento de negócios.

Em 04 de novembro de 2019, foi publicada a primeira lista de credores apresentada pelo Grupo Renova.

Em 17 de dezembro de 2019 o Grupo Renova protocolou o seu plano de recuperação judicial para discussão com credores, no qual são estabelecidos os termos e condições para reestruturação do endividamento das empresas do Grupo Renova, bem como as principais medidas que poderão ser adotadas com vistas à superação da atual situação econômica-financeira das empresas e a continuidade das suas atividades, inclusive por meio de: (i) reestruturação e equalização de seu passivo; (ii) prospecção e adoção de medidas durante a recuperação judicial visando à obtenção de novos recursos; e (iii) potencial alienação de ativos.

Em linha com seu Plano e para suportar as despesas de manutenção das suas atividades, a controladora Renova Energia celebrou com a CEMIG empréstimo do tipo *debtor-in-possession* ("DIP") de R\$36.500, sendo R\$10.000, R\$6.500 e R\$20.000, em 25 de novembro de 2019, 27 de dezembro de 2019 e 28 de janeiro de 2020, respectivamente. Ainda, em 20 de março de 2020, o Conselho de Administração da controladora Renova Energia aprovou a aceitação da oferta vinculante de financiamento para a conclusão das obras do seu Complexo Eólico Alto Sertão III - Fase A, bem como para as despesas operacionais correntes do Grupo Renova, cujos documentos necessários ao fechamento da operação estão sendo negociados entre as partes.

O plano de recuperação judicial do Grupo Renova encontra-se em fase de discussão podendo ainda sofrer aperfeiçoamentos e mudanças até a realização da Assembleia Geral de Credores prevista para ocorrer em junho de 2020. Todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial do Grupo Renova estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, as quais estão expressas em reais e foram aprovadas pela Administração em 16 de abril de 2020.

2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisão de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica nessa categoria o caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores (nota 3);
- Transações com partes relacionadas (nota 4).

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

2.3.2 Provisões

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em ou após 1º de janeiro de 2019. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

a) Em vigor a partir de janeiro de 2019:

CPC 06-R2 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o CPC 06 (R1) e o ICPC 03)

A nova norma traz um modelo único de arrendamento mercantil, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro, ou seja, deverão ser reconhecidos ativos e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento não seja significativo. Na prática, as mudanças afetarão especialmente as companhias arrendatárias, sem alterações relevantes nas companhias arrendadoras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Companhia realizou um trabalho interno e não foram identificados impactos para a adoção deste novo pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2019.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:

Há normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

3. FORNECEDORES

Em dezembro de 2019 a Companhia pagou o saldo de fornecedores no montante de R\$283, referente a taxas diversas.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela Renova Energia na Companhia, no montante de R\$1.946 (R\$ 369) e que deverá ser capitalizado quando da aprovação do plano de recuperação judicial da Controladora.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$22.974 e está dividido em 22.974 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

5.2 Aumento de capital

Em 3 de dezembro de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital, no valor de R\$911, mediante a emissão de 911 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralizadas com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital.

5.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo do exercício	(1.294)	(770)
<u>Prejuízo básico e diluído por ação</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	22.974	22.132
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(0,06)</u>	<u>(0,03)</u>

6. DESPESAS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Gerais e administrativas</u>		
Impostos e taxas	1.301	783

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reversão de juros provisionados	7	13

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia reverteu provisão de juros anteriormente constituída considerando a não expectativa de realização.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo.

	Valor justo		Valor Contábil	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	100
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	283	-	283
Não circulante				
Partes relacionadas	1.946	369	1.946	369

b) Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	-	100	-
Passivos Financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	283
Não circulante				
Partes Relacionadas		1.946		369

c) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

RENOVAPAR S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia em fase pré-operacional)

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo e possui prejuízos acumulados relevantes, e protocolou pedido de recuperação judicial em 16 de outubro de 2019. A Administração detalhou seus planos na nota 1 e entende que, com o sucesso do plano de recuperação judicial e das medidas mencionadas na referida nota, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

9. EVENTO SUBSEQUENTE

COVID-19 – Coronavírus - Impactos para a Companhia

A Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e mercado de atuação, não sendo ainda possível estimar possíveis efeitos em sua situação patrimonial e resultados advindos da pandemia e da retração na atividade econômica.

Adicionalmente a retração macroeconômica decorrente do COVID-19 poderá também impactar o nosso processo de recuperação judicial em função de eventuais alterações nas condições de mercado para prospecção e obtenção de novos recursos para financiar as nossas operações, incluindo a conclusão dos parques eólicos.

De forma geral, a Companhia, em conjunto com a sua controladora implementou uma série de medidas de precaução para que seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos não se exponham a situações de risco, tais como: restrição de viagem nacionais e internacionais, utilização de meios de comunicação remota, home office etc.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item “b”, §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2019 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza

2018

Renovapar S.A.

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2018

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVOS					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	100	100			
				283	794
NÃO CIRCULANTES					
Partes relacionadas			4	369	
			5	22.974	22.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO				(23.526)	(22.756)
Capital social				(552)	(694)
Prejuízos acumulados					
Total do patrimônio líquido negativo				100	100
TOTAL DOS ATIVOS	<u>100</u>	<u>100</u>		<u>100</u>	<u>100</u>
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
DESPESAS			
Gerais e administrativas	6	(783)	(919)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		13	(20)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(770)</u>	<u>(939)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído	5.3	(0,03)	(0,63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício	(770)	(939)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(770)</u>	<u>(939)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		100	(21.817)	20.287	(1.430)
Capitalização dos recursos para futuro aumento de capital	5.2	20.287	-	(20.287)	-
Aumento de capital	5.2	1.675	-	-	1.675
Prejuízo do exercício		-	(939)	-	(939)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		22.062	(22.756)	-	(694)
Aumento de capital	5.2	912	-	-	912
Prejuízo do exercício		-	(770)	-	(770)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		22.974	(23.526)	-	(552)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(770)	(939)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(511)	767
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.281)</u>	<u>(172)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	5.2	912	-
Partes relacionadas	4	369	172
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>1.281</u>	<u>172</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias – São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possui participação societária (1 ação/quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH

Energética Serra da Prata S.A.
Renova PCH LTDA.
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)

Eólico

Alto Sertão Participações S.A. (Holding)
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)
Centrais Eólicas Abil S.A.
Centrais Eólicas Acácia S.A.
Centrais Eólicas Angico S.A.
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.
Centrais Eólicas Tabua S.A.
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.
Centrais Eólicas São Salvador S.A.
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.
Centrais Eólicas Cedro S.A.
Centrais Eólicas Vellozia S.A.
Centrais Eólicas Angelim S.A.
Centrais Eólicas Facheio S.A.
Centrais Eólicas Sabiu S.A.
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.
Centrais Eólicas Jataí S.A.
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.
Centrais Eólicas Amescla S.A.
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.
Centrais Eólicas Manineiro S.A.
Centrais Eólicas Botuquara S.A.
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.
Centrais Eólicas Canjoão S.A.
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.

- Continua -

- Continuação -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

Eólico

Centrais Eólicas Conquista S.A.
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.
Centrais Eólicas Macambira S.A.
Centrais Eólicas Tamboril S.A.
Centrais Eólicas Tingui S.A.
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.
Centrais Eólicas Caliandra S.A.
Centrais Eólicas Cansanção S.A.
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.
Centrais Eólicas Ico S.A.
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.
Centrais Eólicas Lençóis S.A.
Centrais Eólicas Putumuju S.A.
Centrais Elétricas Itaparica S.A.
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.
Parque Eólico Iansã LTDA.

UFV (Usina Fotovoltaica)

Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.

Holding

Espra Holding S.A.
Bahia Holding S.A.
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$770 (2017, R\$939), possui prejuízos acumulados de R\$23.526 (2017, R\$22.756) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, as quais estão expressas em reais e foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2019.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisão de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica nessa categoria o caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores (nota 3);
- Transações com partes relacionadas (nota 4).

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

2.3.2 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em ou após 1º de janeiro de 2018.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

a) Em vigor a partir de janeiro de 2018:

- CPC nº 47 – Receita de Contrato com cliente

O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com referido CPC, a receita reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Companhia realizou uma análise detalhada do impacto resultante da aplicação do CPC 47, incluindo a avaliação dos cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, quais são: (i) identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes; (ii) identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato; (iii) determinar o preço de cada tipo de transação; (iv) alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e (v) reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após esta análise a Companhia concluiu, com base em seus critérios de classificação, reconhecimento e mensuração descritos na nota 2.3.4, que não houve impacto significativo na adoção deste pronunciamento.

- CPC nº 48 – Instrumentos financeiros

Esta norma substituiu o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 trouxe como principais modificações: (i) requerimentos de redução ao valor recuperável (*impairment*) para ativos financeiros passando para o modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas; (ii) novos critérios de classificação e mensuração de ativos financeiros; e (iii) torna os requisitos para contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) menos rigorosos.

Após análise, a Companhia avaliou que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48, exceto pela classificação dos ativos e passivos financeiros nas categorias elencadas pela norma.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

CPC 06-R2 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o CPC 06 (R1) e o ICPC 03)

A nova norma traz um modelo único de arrendamento mercantil, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro, ou seja, deverão ser reconhecidos ativos e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento não seja significativo. Na prática, as mudanças afetarão especialmente as companhias arrendatárias, sem alterações relevantes nas companhias arrendadoras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Companhia realizou análise e não identificou contratos de arrendamento em suas operações que se enquadrassem nos requisitos da norma. Dessa forma, não foram identificados impactos decorrentes da adoção deste novo pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2019.

As seguintes alterações de normas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda

Essa interpretação, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32.

Outros pronunciamentos e revisões de pronunciamentos

- CPC 48: Alterações de Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa.

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos, destacados acima, porém não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras.

3. FORNECEDORES

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	283	794

Os saldos de fornecedores incluem valores referentes a negociação com fornecedores, bem como os encargos financeiros quando aplicável.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de R\$369 refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela controladora Renova Energia na Companhia.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores da Companhia está centralizada na Renova Energia.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$22.974 (2017, R\$22.062) e está dividido em 22.974 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

5.2 Aumento de capital

Em 3 de dezembro de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital, no valor de R\$912, mediante a emissão de 912 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralizadas com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital.

5.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício	(770)	(939)
Prejuízo por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	22.132	1.484
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(0,03)</u>	<u>(0,63)</u>

6. DESPESAS

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Gerais e administrativas</u>		
Serviços de terceiros	-	747
Impostos e taxas	783	172
Total	<u>783</u>	<u>920</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas financeiras		
Reversão de juros provisionados (Juros)	13	(20)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reverteu provisão de juros anteriormente constituída, considerando a não expectativa de realização.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo.

	Valor justo		Valor Contábil	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	100
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	283	794	283	794
Não circulante				
Partes relacionadas	369	-	369	-

b) Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	-	100	-
Passivos Financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	283	-	794
Não circulante				
Partes Relacionadas	-	369	-	-

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018 as alterações do CPC 48, que incluiu novos modelos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados de acordo com a nova classificação adotada para fins de melhor comparabilidade.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

c) Risco de Mercado

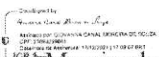
O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item “b”, §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2018 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.


Giovanna Canal Moreira de Souza



Renovapar S.A.

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2017

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores expressos em Reais

ATIVOS	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTES			CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	Fornecedores	3	794	27
			NÃO CIRCULANTES			
			Partes relacionadas	4	-	1.503
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
			Capital social	5	22.062	100
			Recursos para futuro aumento de capital		-	20.287
			Prejuízos acumulados		(22.756)	(21.817)
			Total do patrimônio líquido		(694)	(1.430)
TOTAL DOS ATIVOS	100	100	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
DESPESAS			
Gerais e administrativas	6	(919)	(1.383)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	7	(20)	(147)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(939)</u>	<u>(1.530)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído	5.3	(0,63)	(15,30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo do exercício	(939)	(1.530)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(939)</u>	<u>(1.530)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		100	(20.287)	20.287	100
Prejuízo do exercício		-	(1.530)	-	(1.530)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		<u>100</u>	<u>(21.817)</u>	<u>20.287</u>	<u>(1.430)</u>
Capitalização dos recursos para futuro aumento de capital	5.2	20.287	-	(20.287)	1.675
Aumento de capital	5.2	1.675	-	-	(939)
Prejuízo do exercício		-	(939)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	5	<u>22.062</u>	<u>(22.756)</u>	<u>-</u>	<u>(694)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(939)	(1.530)
Aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores		767	27
		<u>(172)</u>	<u>(1.503)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	5.2	172	-
Partes relacionadas		<u>-</u>	<u>1.503</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>172</u>	<u>1.503</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias – São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possui participação societária (1 ação/quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH

Energética Serra da Prata S.A.
Renova PCH LTDA.
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)

Eólico

Alto Sertão Participações S.A. (Holding)
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)
Centrais Eólicas Abil S.A.
Centrais Eólicas Acácia S.A.
Centrais Eólicas Angico S.A.
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.
Centrais Eólicas Tabua S.A.
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.
Centrais Eólicas São Salvador S.A.
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.
Centrais Eólicas Cedro S.A.
Centrais Eólicas Vellozia S.A.
Centrais Eólicas Angelim S.A.
Centrais Eólicas Facheio S.A.
Centrais Eólicas Sabiu S.A.
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.
Centrais Eólicas Jataí S.A.
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.
Centrais Eólicas Amescla S.A.
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.
Centrais Eólicas Manineiro S.A.
Centrais Eólicas Botuquara S.A.
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.
Centrais Eólicas Canjoão S.A.
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.

- Continua -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

Eólico

Centrais Eólicas Conquista S.A.
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.
Centrais Eólicas Macambira S.A.
Centrais Eólicas Tamboril S.A.
Centrais Eólicas Tingui S.A.
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.
Centrais Eólicas Caliandra S.A.
Centrais Eólicas Cansação S.A.
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.
Centrais Eólicas Ico S.A.
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.
Centrais Eólicas Lençóis S.A.
Centrais Eólicas Putumuju S.A.
Centrais Elétricas Itaparica S.A.
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.
Parque Eólico Iansã LTDA.

UFV (Usina Fotovoltaica)

Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.

Holding

Espra Holding S.A.
Bahia Holding S.A.
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$939 (2016, R\$1.530), possui prejuízos acumulados de R\$22.756 (2016, R\$21.817) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 27 de março de 2018.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisão de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica nessa categoria o caixa e equivalentes de caixa.

b) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o caixa e equivalentes de caixa está classificado nesta categoria:

- Transação com partes relacionadas (nota 4).

c) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores (nota 3)

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

2.3.2 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em ou após 1º de janeiro de 2017.

a) Em vigor a partir de janeiro de 2017:

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao CPC 32 – Impostos sobre receitas	Esclarece o reconhecimento de impostos diferidos sobre a renda para perdas não realizadas em determinadas circunstâncias.
Alterações ao CPC 03 – Fluxo de Caixa	Melhorias quanto a avaliação de passivos que devem ser refletidos em atividades de financiamento.
Alterações ao CPC 45 - Divulgação de Participações em outras Entidades	Ciclos de melhorias anuais 2015 – 2

A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas demonstrações financeiras da Companhia.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
CPC 48 – Instrumentos financeiros	inclui novos modelos para a classificação e mensuração de ativos/passivos financeiros e de perdas esperadas para ativos financeiros e contratuais, além de novos requisitos sobre a contabilização de hedge.
CPC 47 – Receita de contratos com clientes	estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48, nem no reconhecimento das receitas exigidas pelo CPC 47.

c) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) foi emitido em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Embora ainda esteja avaliando, a Companhia entende que essa alteração não trará impacto significativo nas suas operações.

3. FORNECEDORES

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	794	27

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo de R\$1.503 refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela controladora Renova Energia na Companhia, e capitalizado em 31 de dezembro de 2017.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores da Companhia está centralizada na Renova Energia.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$22.062 (2016, R\$100) e está dividido em 22.062 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

5.2 Aumento de capital

Em 8 de dezembro de 2017 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital, no valor de R\$21.962, mediante a emissão de 21.962 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralizadas com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

5.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo do exercício	(939)	(1.530)
Prejuízo por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	1.484	100
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(0,63)</u>	<u>(15,30)</u>

6. DESPESAS

	<u>Despesas</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>Gerais e administrativas</u>		
Serviços de terceiros	747	-
Impostos e taxas	172	1.383
Total	<u>919</u>	<u>1.383</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Despesas financeiras		
Juros	(20)	(147)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase de pré-operacional)

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo.

	Valor justo		Valor Contábil	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	100
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	794	27	794	27
Não circulante				
Partes relacionadas	-	1.503	-	1.503

b) Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2017		31/12/2016	
	Empréstimos e recebíveis	Outros ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Outros ao custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	-	100	-
Passivos Financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	794	-	27
Não circulante				
Partes Relacionadas	-	-	-	1.503

c) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2017 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

RENOVAPAR
S.A.

Renovapar S.A.

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2016

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
DESPESAS			
Gerais e administrativas	6	(1.383)	(405)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	7	(147)	(128)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(1.530)</u>	<u>(533)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído	5.3	(15,30)	(5,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo do exercício	(1.530)	(533)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(1.530)</u>	<u>(533)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		100	(19.754)	19.754	100
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	533	533
Prejuízo do exercício		-	(533)	-	(533)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		100	(20.287)	20.287	100
Prejuízo do exercício		-	(1.530)	-	(1.530)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	5	100	(21.817)	20.287	(1.430)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(1.530)	(533)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		27	-
		<u>(1.503)</u>	<u>(533)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos para futuro aumento de capital		-	533
Partes relacionadas	4	<u>1.503</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>1.503</u>	<u>533</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Júnior, nº 999, 4º andar - São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui participação societária (1 ação/ quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH

Energética Serra da Prata S.A.
Renova PCH LTDA.
ChIPLEY SP Participações S.A. (Holding)

Eólico

Nova Energia Holding S.A. (Holding)
Centrais Eólicas da Prata S.A.
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.
Centrais Eólicas Morrão S.A.
Centrais Eólicas Seraíma S.A.
Centrais Eólicas Tanque S.A.
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.
Centrais Eólicas Ametista S.A.
Centrais Eólicas Borgo S.A.
Centrais Eólicas Caetité S.A.
Centrais Eólicas Dourados S.A.
Centrais Eólicas Espigão S.A.
Centrais Eólicas Maron S.A.
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.
Centrais Eólicas Pilões S.A.
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)
Centrais Eólicas Abil S.A.
Centrais Eólicas Acácia S.A.
Centrais Eólicas Angico S.A.
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.
Centrais Eólicas Tabua S.A.
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.
Centrais Eólicas São Salvador S.A.
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.
Centrais Eólicas Cedro S.A.
Centrais Eólicas Vellozia S.A.

- Continua -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

- Continuação -

Centrais Eólicas Facheio S.A.
Centrais Eólicas Angelim S.A.
Centrais Eólicas Sabiu S.A.
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.
Centrais Eólicas Jataí S.A.
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.
Centrais Eólicas Amescla S.A.
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.
Centrais Eólicas Manineiro S.A.
Centrais Eólicas Botuquara S.A.
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.
Centrais Eólicas Canjoão S.A.
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.
Centrais Eólicas Conquista S.A.
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.
Centrais Eólicas Macambira S.A.
Centrais Eólicas Tamboril S.A.
Centrais Eólicas Tingui S.A.
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.
Centrais Eólicas Caliandra S.A.
Centrais Eólicas Cansanção S.A.
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.
Centrais Eólicas Ico S.A.
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.
Centrais Eólicas Lençóis S.A.
Centrais Eólicas Putumuju S.A.
Centrais Elétricas Itaparica S.A.
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.
Parque Eólico Iansã LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 7 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 8 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 9 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 10 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 11 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 12 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 13 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 14 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 15 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 16 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 18 LTDA.

- Continua -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

- Continuação -

UFV (Usina Fotovoltaica)

Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.

Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.

Holding

Espra Holding S.A.

Bahia Holding S.A.

CMNPAR Fifty Four Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$1.530 (2015, R\$533), possui prejuízos acumulados de R\$21.817 (2016, R\$20.287) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 22 de março de 2017.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto à essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos ou exercícios futuros. Os principais julgamentos, estimativas e premissas utilizados para a elaboração dessas demonstrações financeiras estão listados a seguir:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas demonstrações financeiras é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, que determina certas técnicas de avaliação. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem análise das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros, ver nota explicativa 8.

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos financeiros (nota explicativa 8)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis a aquisição e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.5.1.1. Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros aplicáveis na Companhia foram classificados da seguinte forma:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante. A Companhia possui classificado nesta categoria para 31 de dezembro de 2016 o caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 compreendem:

- Transação com partes relacionadas (nota explicativa 4).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016.

2.5.1.2. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

2.5.2. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.5.3. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

No exercício de 2016, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2017, as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. FORNECEDORES

Circulante

31/12/2016

27

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo de R\$1.503 refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela controladora Renova Energia na Companhia.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores da Companhia está centralizada na controladora Renova Energia.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$100 e está dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

5.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2015 a controladora Renova Energia transferiu para a Companhia o montante de R\$20.287 a título de recursos para o futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irreatável.

5.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo do exercício	(1.530)	(533)
Prejuízo por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	100	100
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(15,30)</u>	<u>(5,33)</u>

6. DESPESAS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Impostos e taxas	1.383	405

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas financeiras	(147)	(128)
Juros		

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo.

	<u>Valor justo</u>		<u>Valor Contábil</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	100
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	27	-	27	-
Não circulante				
Partes relacionadas	1.503	-	1.503	-

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

b) Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2016		31/12/2015
	Empréstimos e recebíveis	Outros ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativos financeiros			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100	-	100
Passivos Financeiros			
Circulante			
Fornecedores	-	27	-
Não circulante			
Partes Relacionadas	-	1.503	-

c) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item “b”, §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2016 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza

2015

Renovapar S.A.

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2015

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>ATIVOS</u>					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	100	100		100	100
TOTAL DOS ATIVOS	<u>100</u>	<u>100</u>		<u>100</u>	<u>100</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social				100	100
Recursos para futuro aumento de capital				20.287	19.754
Prejuízos acumulados				<u>(20.287)</u>	<u>(19.754)</u>
Total do patrimônio líquido				100	100
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>100</u>	<u>100</u>		<u>100</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
DESPESAS			
Gerais e administrativas	4	(405)	(3.427)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	5	(128)	-
		<u>(533)</u>	<u>(3.427)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			
Prejuízo por ação básico e diluído		(5,33)	(34,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício	(533)	(3.427)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(533)</u>	<u>(3.427)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		100	(16.327)	-	(16.227)
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	19.754	19.754
Prejuízo do exercício		-	(3.427)	-	(3.427)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		100	(19.754)	19.754	100
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	533	533
Prejuízo do exercício		-	(533)	-	(533)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3	100	(20.287)	20.287	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(533)	(3.427)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Outras contas a pagar		-	(16.327)
		<u>(533)</u>	<u>(19.754)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos para futuro aumento de capital	3	<u>533</u>	<u>19.754</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		533	19.754
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
		<u>-</u>	<u>-</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Júnior, nº 999, 4º andar - São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui participação societária (1 ação/ quota) nas seguintes empresas do Grupo Renova:

PCH

Energética Serra da Prata S.A.
Renova PCH LTDA.
Chipley SP Participações S.A. (Holding)

Eólico

Nova Energia Holding S.A. (Holding)
Centrais Eólicas da Prata S.A.
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.
Centrais Eólicas Morrão S.A.
Centrais Eólicas Seraíma S.A.
Centrais Eólicas Tanque S.A.
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.
Centrais Eólicas Ametista S.A.
Centrais Eólicas Borgo S.A.
Centrais Eólicas Caetité S.A.
Centrais Eólicas Dourados S.A.
Centrais Eólicas Espigão S.A.
Centrais Eólicas Maron S.A.
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.
Centrais Eólicas Pilões S.A.
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)
Centrais Eólicas Abil S.A.
Centrais Eólicas Acácia S.A.
Centrais Eólicas Angico S.A.
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.
Centrais Eólicas Tabua S.A.
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.
Centrais Eólicas São Salvador S.A.
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.
Centrais Eólicas Cedro S.A.
Centrais Eólicas Vellozia S.A.

- Continua -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

- Continuação -

Centrais Eólicas Facheio S.A.
Centrais Eólicas Angelim S.A.
Centrais Eólicas Sabiu S.A.
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.
Centrais Eólicas Jataí S.A.
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.
Centrais Eólicas Amescla S.A.
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.
Centrais Eólicas Manineiro S.A.
Centrais Eólicas Botuquara S.A.
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.
Centrais Eólicas Canjoão S.A.
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.
Centrais Eólicas Conquista S.A.
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.
Centrais Eólicas Macambira S.A.
Centrais Eólicas Tamboril S.A.
Centrais Eólicas Tingui S.A.
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.
Centrais Eólicas Caliandra S.A.
Centrais Eólicas Cansanção S.A.
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.
Centrais Eólicas Ico S.A.
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.
Centrais Eólicas Lençóis S.A.
Centrais Eólicas Putumuju S.A.
Centrais Elétricas Itaparica S.A.
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.
Parque Eólico Iansã LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A.
Centrais Eólicas Umburanas 7 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 8 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 9 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 10 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 11 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 12 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 13 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 14 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 15 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 16 LTDA.
Centrais Eólicas Umburanas 18 LTDA.

- Continua -

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pre-operacional)

- Continuação -

UFV (Usina Fotovoltaica)

Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.

Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.

Holding

Espra Holding S.A.

Bahia Holding S.A.

CMNPAR Fifty Four Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$533 (2014, R\$3.427), possui prejuízos acumulados de R\$20.287 (2014, R\$19.754) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2016.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A nota explicativa que requer a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro:

- Instrumentos financeiros (nota explicativa 6).

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.5.1 Instrumentos financeiros (nota explicativa 6)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis a aquisição e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015.

2.5.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

2.5.3 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$100 e está dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2015 a controladora Renova Energia transferiu para a Companhia o montante de R\$20.287 (2014, R\$19.754) a título de recursos para o futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretratável.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional).

3.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício	(533)	(3.427)
Prejuízo por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	100	100
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(5,33)</u>	<u>(34,27)</u>

4. DESPESAS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Serviços de terceiros	-	3.044
Impostos e taxas	405	383
	<u>405</u>	<u>3.427</u>

5. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2015</u>
Despesas financeiras	
Juros	(128)

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.



Renovapar S.A.

Demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2014

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVOS					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	100	100			
CIRCULANTE			3	-	16.327
Outras contas a pagar					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			4	100	100
Capital social				19.754	-
Recursos para futuro aumento de capital				(19.754)	(16.327)
Prejuízos acumulados				100	(16.227)
Total do patrimônio líquido				<u>100</u>	<u>100</u>
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>100</u>	<u>100</u>		<u>100</u>	<u>100</u>
TOTAL DOS ATIVOS	<u>100</u>	<u>100</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
DESPESAS			
Gerais e administrativas	5	(3.428)	(16.327)
		<u>(3.428)</u>	<u>(16.327)</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			
Prejuízo por ação básico e diluído	4.1	(34,28)	(163,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Valores expressos em Reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízo do exercício	(3.428)	(16.327)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(3.428)</u></u>	<u><u>(16.327)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de Capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		-	-	-	-
Constituição da Companhia em 04 de fevereiro de 2013		100	-	-	100
Prejuízo do exercício		-	(16.327)	-	(16.327)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		100	(16.327)	-	(16.227)
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	19.754	19.754
Prejuízo do exercício		-	(3.427)	-	(3.427)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	4	100	(19.754)	19.754	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Valores expressos em Reais

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(3.427)	(16.327)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Outras contas a pagar		(16.327)	16.327
		<u>(19.754)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de capital	4	-	100
Recursos para futuro aumento de capital	4	19.754	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>19.754</u>	<u>100</u>
		<u>-</u>	<u>100</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
		<u>-</u>	<u>100</u>
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Valores expressos em Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renovapar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, organizada sob a forma de subsidiária integral da Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), e que faz parte do Grupo Renova. Constituída em 4 de fevereiro de 2013, a Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Júnior, nº 999, 4º andar - São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a exploração direta ou indireta em empreendimentos para geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.

A Companhia possui participação societária (1 ação/ quota) em determinadas empresas do Grupo Renova.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$3.427 (2013, R\$16.327), possui prejuízos acumulados de R\$19.754 (2013, R\$16.387) e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 04 de março de 2015.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A nota explicativa que requer a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro:

- Instrumentos financeiros (nota explicativa 6).

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.5.1 Instrumentos financeiros (nota explicativa 6)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014.

2.5.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

2.5.3 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

No exercício de 2014, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2015 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Valor a pagar a terceiros referentes a serviços relacionados a registro de atos societários, no montante de R\$16.327.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$100 e está dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

4.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2014 a controladora Renova Energia transferiu para a Companhia o montante de R\$19.754 a título de recursos para o futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretratável.

RENOVAPAR S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

4.3 Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui diluição de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízo do exercício	(3.427)	(16.327)
Prejuízo por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis	100	100
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(34,27)</u>	<u>(163,27)</u>

5. DESPESAS

	<u>Despesas</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Serviços de terceiros	3.044	16.327
Impostos e taxas	<u>383</u>	<u>-</u>
	<u>3.427</u>	<u>16.327</u>

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para registro deste documento perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2014 da Renovapar S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza